

Herança Múltiple

BCC 221 - Programação Orientada a Objectos(POO)

Guillermo Câmara-Chávez

Departamento de Computação - UFOP
Baseado nos slides do Prof. Marco Antônio Carvalho



Redefinição de Métodos I

- ▶ Classes derivadas **podem redefinir** métodos da classe base
- ▶ A assinatura pode até mudar, embora o nome do método permaneça
- ▶ A precedência é do método redefinido na classe derivada
 - ▶ **Substitui** o método da classe base na classe derivada;

Redefinição de Métodos II

- ▶ Em caso de **assinaturas diferentes**, pode haver **erro de compilação** caso tentemos **chamar o método** da classe **base**.
- ▶ A classe **derivada** pode **chamar** o método da classe **base**
 - ▶ Desde que **use** o operador de escopo `::` precedido pelo nome da classe base

Redefinição de Métodos III

- ▶ É comum que métodos redefinidos chamem o método original dentro de sua redefinição e acrescentem funcionalidades
- ▶ Como no exemplo do slide anterior (classes *ComissionEmployee* e *BasePlusComissionEmployee*), em que frases adicionais são impressas na redefinição do método *print()*.

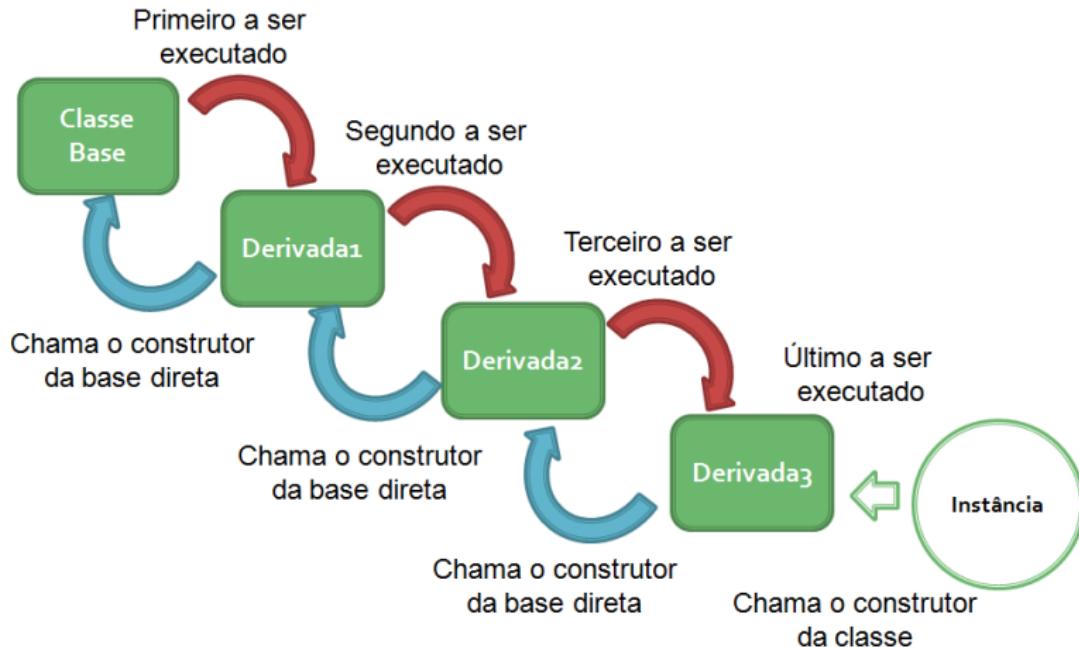
Construtores e Destrutores em Classes Derivadas I

- ▶ Instanciar uma **classe derivada** **inicia** uma cadeia de **chamadas a construtores**
- ▶ O construtor da classe derivada chama o construtor da classe base antes de executar suas próprias ações;
- ▶ O construtor da classe base é chamada direta ou indiretamente (**construtor default**).

Construtores e Destrutores em Classes Derivadas II

- ▶ Considerando um hierarquia de classes mais extensa:
 - ▶ O **primeiro construtor** chamado é a **última classe derivada** e é o **último** a ser **executado**.
 - ▶ O **último construtor** chamado é o da **classe base** e é o **primeiro** a ser **executado**.

Construtores e Destrutores em Classes Derivadas III

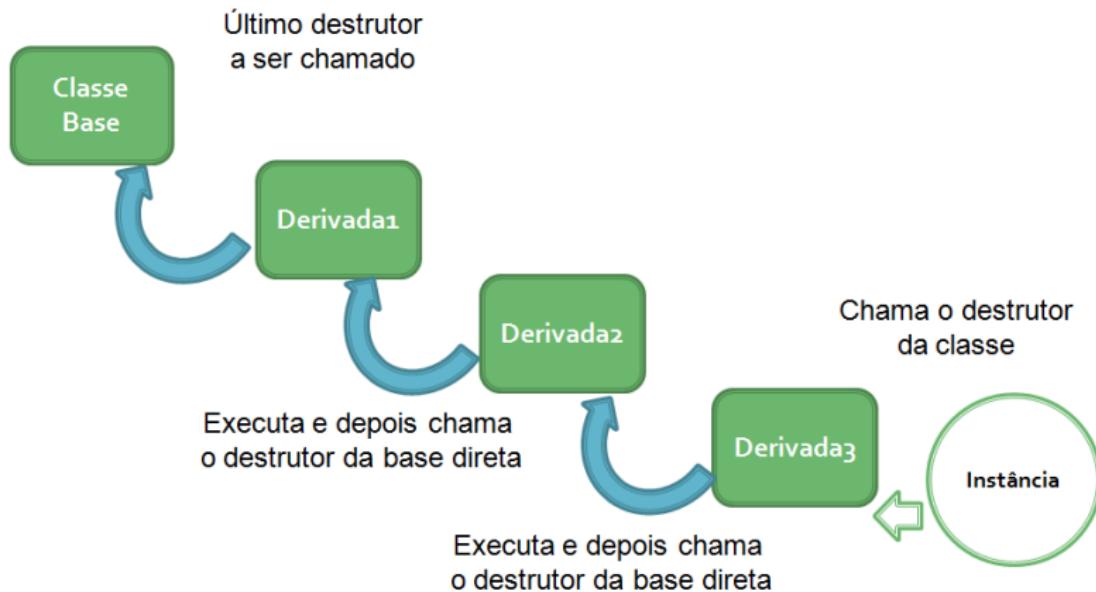


- ▶ O **contrário** acontece em relação aos **distrutores**

Construtores e Destrutores em Classes Derivadas IV

- ▶ A execução **começa** pela **classe derivada** e é **propagada** até a **classe base**.
- ▶ Considerando um hierarquia de classes mais extensa:
 - ▶ O **primeiro destrutor chamado** é a **última classe derivada** e é também o **primeiro a ser executado**.
 - ▶ O **último construtor chamado** é o da **classe base** e é também o **último a ser executado**.

Construtores e Destrutores em Classes Derivadas V



Construtores e Destrutores em Classes Derivadas VI

- ▶ Caso um **atributo** de uma classe derivada seja um **objeto de outra classe**:
 - ▶ Seu **construtor** será o **primeiro** a ser **executado**;
 - ▶ Seu **destrutor** será o **último** a ser **executado**.
- ▶ **Construtores e destrutores** de uma **classe base** **não** são **herdados**;
- ▶ No entanto, **podem ser chamados** pelos **construtores e destrutores** das classes **derivadas**

Herança Pública vs Privada vs Protegida I

► Herança Pública

- ▶ Os membros públicos da classe base serão membros públicos da classe derivada
- ▶ Os membros protegidos da classe base serão membros protegidos da classe derivada;

Herança Pública vs Privada vs Protegida II

- ▶ Herança Privada

- ▶ Tantos os membros públicos quanto os protegidos da classe base serão membros privados da classe derivada;

- ▶ Herança Protegida

- ▶ Tantos os membros públicos quanto os protegidos da classe base serão membros protegidos da classe derivada

Herança Pública vs Privada vs Protegida III

```
class Base
{
protected:
    int protegido;
private:
    int privado;
public:
    int publico;
};
```

Herança Pública vs Privada vs Protegida IV

```
class Derivada1 : public Base
{
private:
    int a, b, c;
public:
    Derivada1()
    {
        a = protegido;
        b = privado; // ERRO. Não acessível
        c = publico
    }
};
```

Herança Pública vs Privada vs Protegida V

```
class Derivada2 : private Base
{
private:
    int a, b, c;
public:
    Derivada2()
    {
        a = protegido;
        b = privado; // ERRO. Não acessível
        c = publico
    }
};
```

Herança Pública vs Privada vs Protegida VI

```
class Derivada3 : protected Base
{
private:
    int a, b, c;
public:
    Derivada3()
    {
        a = protegido;
        b = privado; // ERRO. Não acessível
        c = publico
    }
};
```

Herança Pública vs Privada vs Protegida VII

```
int main(){
    Derivada1 HPublica; int x;
    x = HPublica.protegido;
    x = HPublica.privado;
    x = HPublica.publico;

    Derivada2 HPrivada;
    x = HPrivada.protegido;
    x = HPrivada.privado;
    x = HPrivada.publico;

    Derivada3 HProtegida;
    x = HProtegida.protegido;
    x = HProtegida.privado;
    x = HProtegida.publico;

    return 0;
}
```

Herança Pública vs Privada vs Protegida VIII

```
int main(){
    Derivada1 HPublica; int x;
    x = HPublica . protegido ; //ERRO: Não acessível
    x = HPublica . privado ; //ERRO: Não acessível
    x = HPublica . publico ; //OK

    Derivada2 HPrivada ;
    x = HPrivada . protegido ; //ERRO: Não acessível
    x = HPrivada . privado ; //ERRO: Não acessível
    x = HPrivada . publico ; //ERRO: Não acessível

    Derivada3 HProtegida ;
    x = HProtegida . protegido ; //ERRO: Não acessível
    x = HProtegida . privado ; //ERRO: Não acessível
    x = HProtegida . publico ; //ERRO: Não acessível

    return 0;
}
```

Herança Pública vs Privada vs Protegida IX

```
class Base
{
protected:
    int protegido;
private:
    int privado;
public:
    int publico;
    void print(){
        cout << "\n Protegido: " << protegido
            << "\n Privado: " << privado
            << "\n Publico: " << publico;
    }
};
```

Herança Pública vs Privada vs Protegida X

```
class DerivadaPrivado : private Base
{
private:
    int a, b;
public:
    DerivadaPrivado()
    {
        a = protegido;
        b = publico
    }
};
```

Herança Pública vs Privada vs Protegida XI

```
class Derivada2 : public DerivadaPrivado {
    int da, db;
public:
    Derivada2(){
        da = protegido;
        db = publico;
    }
};
```

Herança Pública vs Privada vs Protegida XII

```
class Derivada2 : public DerivadaPrivado {
    int da, db;
public:
    Derivada2(){
        da = protegido; //ERRO: Não acessível
        db = publico;   //ERRO: Não acessível
    }
};
```

Herança Pública vs Privada vs Protegida XIII

```
int main(){
    DerivadaPrivado obj1
    Derivada2 obj2;
    obj1.print();
    obj2.print();
    return 0;
}
```

Herança Pública vs Privada vs Protegida XIV

```
int main(){
    DerivadaPrivado obj1
    Derivada2 obj2;
    obj1.print();      //ERRO: Não acessível
    obj2.print();      //ERRO: Não acessível
    return 0;
}
```

Herança Pública vs Privada vs Protegida XV

Base-class member-access specifier	Type of inheritance		
	public inheritance	protected inheritance	private inheritance
public	public in derived class. Can be accessed directly by member functions, friend functions and nonmember functions.	protected in derived class. Can be accessed directly by member functions and friend functions.	private in derived class. Can be accessed directly by member functions and friend functions.
protected	protected in derived class. Can be accessed directly by member functions and friend functions.	protected in derived class. Can be accessed directly by member functions and friend functions.	private in derived class. Can be accessed directly by member functions and friend functions.
private	Hidden in derived class. Can be accessed by member functions and friend functions through public or protected member functions of the base class.	Hidden in derived class. Can be accessed by member functions and friend functions through public or protected member functions of the base class.	Hidden in derived class. Can be accessed by member functions and friend functions through public or protected member functions of the base class.

Conversiones de Tipo entre Base e Derivada I

- ▶ Se necessário, podemos **converter** um **objeto** de uma **classe derivada** em um objeto da **classe base**
- ▶ A **classe base** pode **conter menos atributos** que a **classe derivada**
 - ▶ Os atributos em comum são copiados;
 - ▶ Os atributos extras são desperdiçados.

Conversiones de Tipo entre Base e Derivada II

- ▶ O contrário não pode ser feito
 - ▶ Conversão de um **objeto** da **classe base** para um objeto da **classe derivada**.
- ▶ A conversão de tipos está intimamente relacionada com o Polimorfismo, que veremos em breve.

Conversiones de Tipo entre Base e Derivada III

Consideremos outras duas classes: Base e Derivada.

```
int main()
{
    Base obj1;
    Derivada obj2;

    obj1.get(); // "Preenche" o objeto
    obj2.get(); // "Preenche" o objeto

    obj1 = obj2; // OK
    obj2 = obj1; // ERRO! Não pode ser convertido

    return 0;
}
```

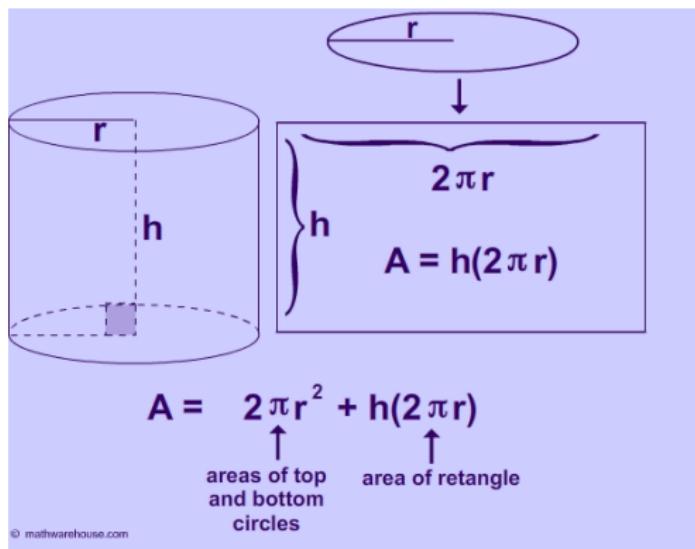
Herança Múltipla I

- ▶ Uma classe pode ser **derivada** a partir **de mais que uma** classe base : **herança múltipla**.
 - ▶ A sintaxe é similar à herança simples;
 - ▶ Após o cabeçalho da classe derivada, usamos : e listamos as classes a serem herdadas, separadas por vírgula e com modificadores de acesso individuais.
- ```
class Derivada : public Base1, public Base2
```

# Exemplo I

Crie a classe *Cilindro* a partir das classes *Círculo* e *Retângulo*.

- ▶ Área



## Exemplo II

- ▶ Volume

$$V = \pi * r^2 * h$$

## Exemplo III

| <b>Retangulo</b>                                                                                              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| -base<br>-altura                                                                                              |
| +setBase()<br>+getBase()<br>+setAltura()<br>+getAltura()<br>+calculaArea()<br>+calculaPerimetro()<br>+print() |

| <b>Circulo</b>                                                                             |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| -raio<br><br>+setRaio()<br>+getRaio()<br>+calculaArea()<br>+calculaPerimetro()<br>+print() |

# Retangulo.h |

```
#ifndef RETANGULO_H
#define RETANGULO_H
#include<iostream>

using namespace std;

class Retangulo {
 double base, altura;
public:
 Retangulo(double = 0.0, double = 0.0);
 virtual ~Retangulo();
 void setBase(double);
 double getBase() const;
 void setAltura(double);
 double getAltura() const;
 double calculaArea();
 double calculaPerimetro();
 friend ostream& operator<<(ostream&, const Retangulo&);
};
#endif
```

# Retangulo.cpp I

```
#include "Retangulo.h"

Retangulo::Retangulo(double b, double a) {
 setBase(b);
 setAltura(a);
}

Retangulo::~Retangulo() {}

void Retangulo::setBase(double b){
 base = b < 0 ? 0 : b;
}

double Retangulo::getBase() const{
 return base;
}

void Retangulo::setAltura(double a){
 altura = a < 0 ? 0 : a;
}
```

## Retangulo.cpp II

```
double Retangulo::getAltura() const{
 return altura;
}

double Retangulo::calculaArea(){
 return base * altura;
}

double Retangulo::calculaPerimetro(){
 return 2*base + 2* altura;
}

ostream& operator<<(ostream& out, const Retangulo& obj){
 out << "\nbase : " << obj.base
 << "\naltura: " << obj.altura;
 return out;
}
```

# Circulo.h I

```
#ifndef CIRCULO_H
#define CIRCULO_H
#include <iostream>

using namespace std;

class Circulo
{
 double raio;
public:
 static const double PI;
 Circulo(double = 0.0);
 virtual ~Circulo();
 void setRaio(double);
 double getRaio() const;
 double calculaArea();
 double calculaPerimetro();
 friend ostream& operator<<(ostream&, const Circulo&);
};
#endif
```

# Circulo.cpp I

```
#include "Circulo.h"

const double Circulo::PI = 3.14159265;

Circulo::Circulo(double r){
 setRaio(r);
}

Circulo::~Circulo() {}

void Circulo::setRaio(double r){
 raio = r < 0 ? 0 : r;
}

double Circulo::getRaio() const{
 return raio;
}
```

## Circulo.cpp II

```
double Circulo::calculaArea(){
 return PI * raio * raio;
}

double Circulo::calculaPerimetro(){
 return 2 * PI * raio;
}

ostream& operator<<(ostream& out, const Circulo& obj){
 out << "\nraio: " << obj.raio;
 return out;
}
```

# CirculoRetanguloDriver.cpp |

```
#include "Circulo.h"
#include "Retangulo.h"

using namespace std;
int main(){
 Circulo objC(5);
 Retangulo objR;
 double _base, _altura;
 cout << "\nDigite base e altura do retangulo: ";
 cin >> _base >> _altura;
 objR.setBase(_base);
 objR.setAltura(_altura);
 cout << "\n\nDados Circulo: " << objC;
 cout << "\n\nDados Retangulo: " << objR;
 return 0;
}
```

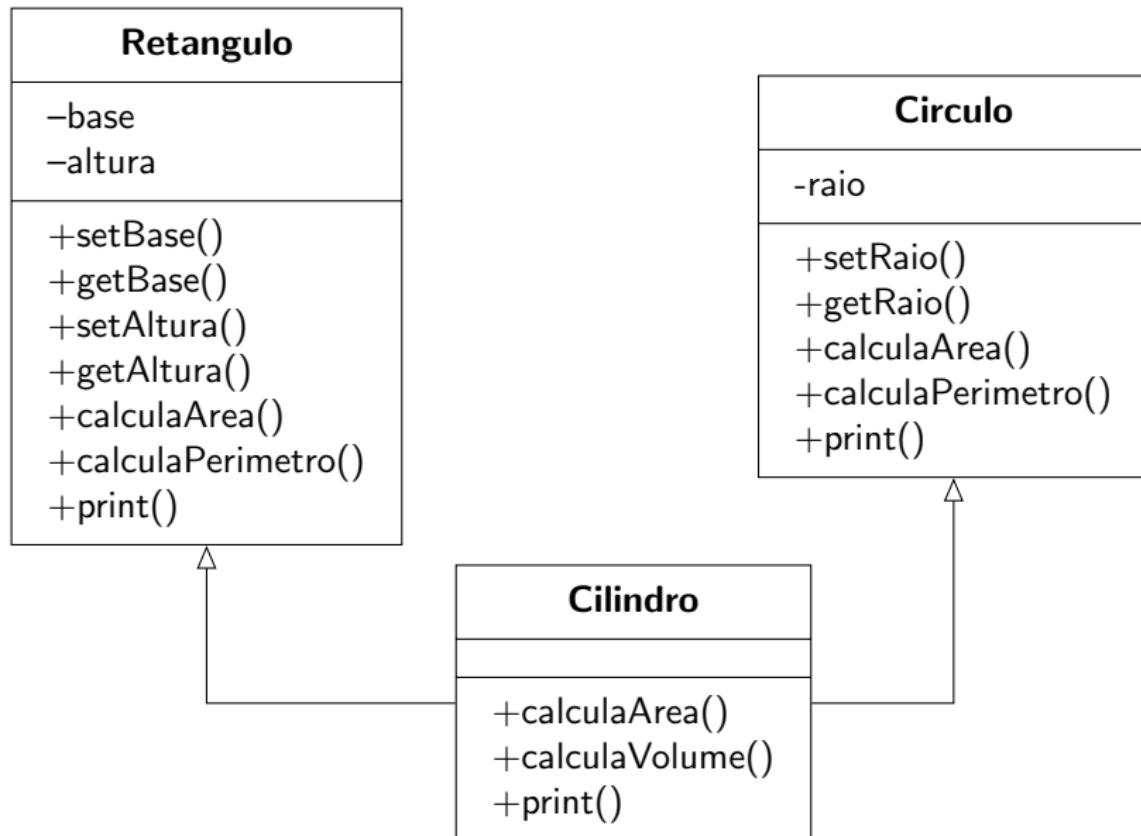
## CirculoRetanguloDriver.cpp II

```
Digite base e altura do retangulo: 4 8
```

```
Dados Circulo:
raio: 5
```

```
Dados Retangulo:
base : 4
altura: 8
```

# Herança Múltiple I



# Cilindro.h |

```
#ifndef CILINDRO_H
#define CILINDRO_H

#include "Circulo.h"
#include "Retangulo.h"

using namespace std;

class Cilindro : public Circulo, public Retangulo
{
public:
 Cilindro(double=0.0, double=0.0);
 virtual ~Cilindro();
 double calculaArea();
 double calculaVolume();
 friend ostream& operator<<(ostream&, const Cilindro&);
};

#endif
```

# Cilindro.h I

```
#include "Cilindro.h"

Cilindro :: Cilindro(double raio, double altura) :
 Circulo(raio),
 Retangulo(0, altura){
 setBase(Circulo :: calculaPerimetro());
}

Cilindro ::~ Cilindro(){}

double Cilindro :: calculaArea(){
 return 2 * Circulo :: calculaArea() +
 Retangulo :: calculaArea() ;
// return 2 * Circulo::calculaArea() +
// getAltura() * Circulo::calculaPerimetro();
}
```

## Cilindro.h II

```
double Cilindro :: calculaVolume(){
 return getAltura() * Circulo :: calculaArea();
}

ostream& operator <<(ostream& out, const Cilindro& obj){
 out << "\nraio : " << obj.getRaio()
 << "\naltura : " << obj.getAltura();
 return out;
}
```

## CilindroDriver.cpp |

```
#include <iostream>
#include "Cilindro.h"
using namespace std;

int main()
{
 Cilindro obj(5, 8);
 cout << obj;
 cout << "\nArea cilindro: " << obj.calculaArea();
 cout << "\nVolume cilindro: " << obj.calculaVolume();
 return 0;
}
```

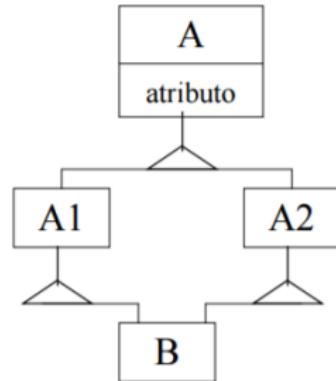
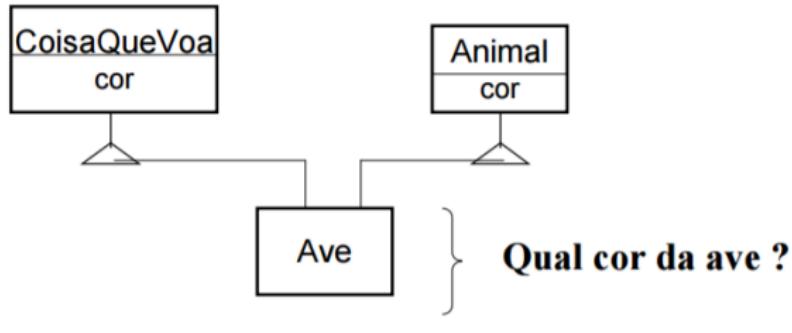
## CilindroDriver.cpp II

```
raio : 5
altura : 8
Area cilindro: 652.12
Volume cilindro: 1005.31
```

# Herança Múltipla: Observações I

- ▶ Conceitualmente, a herança múltipla é necessária para modelar o mundo real de maneira mais precisa
- ▶ Na prática, ela pode levar a problemas na implementação
- ▶ Nem todas as linguagens POO suportam herança múltipla

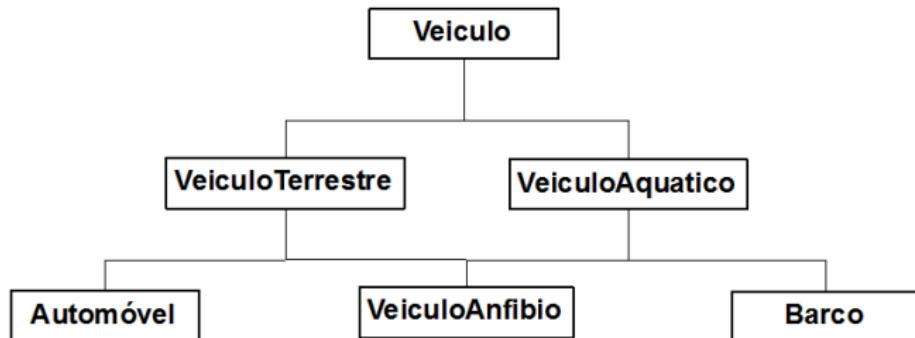
# Herança Múltipla: Observações II



## Herança Múltipla: Observações III

- ▶ O uso indiscriminado da herança múltiple pode gerar problemas em uma estrutura de herança
- ▶ Por exemplo, o problema do diamante, em que uma classe derivada herda de uma classe base indireta mais de uma vez.

# O Problema do Diamante I



- ▶ Neste exemplo, a classe *VeiculoAnfibio* herda indiretamente duas vezes da classe *Veiculo*

## O Problema do Diamante II

- ▶ Considerando o exemplo anterior, suponhamos que desejamos utilizar um objeto da classe *VeiculoAnfibio* para invocar um método da classe *Veiculo*
  - ▶ Qual seria o caminho para atingir a classe *Veiculo*?
  - ▶ Qual dos membros seria utilizado?
  - ▶ Haveria ambiguidade, portanto, o código não compilaria.

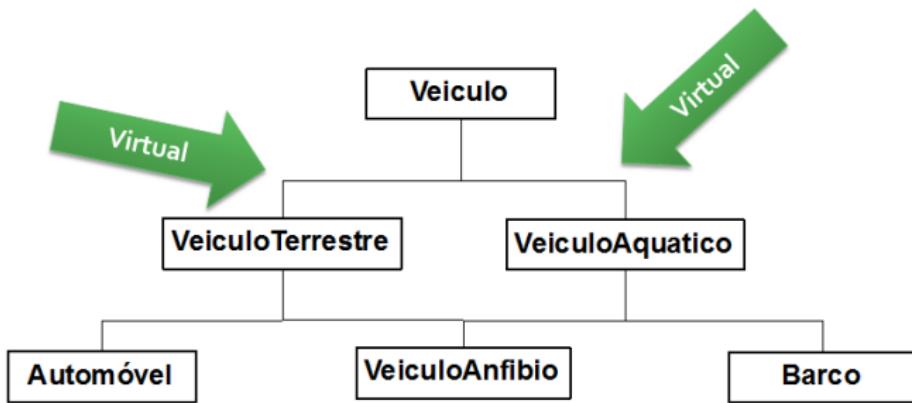
## O Problema do Diamante III

- ▶ O problema de subobjetos duplicados pode ser resolvido com herança de classe base virtual
- ▶ Quando uma classe base é definida como virtual, apenas um subobjeto aparece na classe derivada.

## O Problema do Diamante IV

- ▶ A **única alteração necessária** em um código com o problema do diamante é a **definição** de uma **classe base virtual**
- ▶ Basta **adicionar a palavra virtual** antes do nome da classe na especificação da herança;
- ▶ A adição deve ser feita um nível antes da herança múltipla

# O Problema do Diamante V



# O Problema do Diamante VI

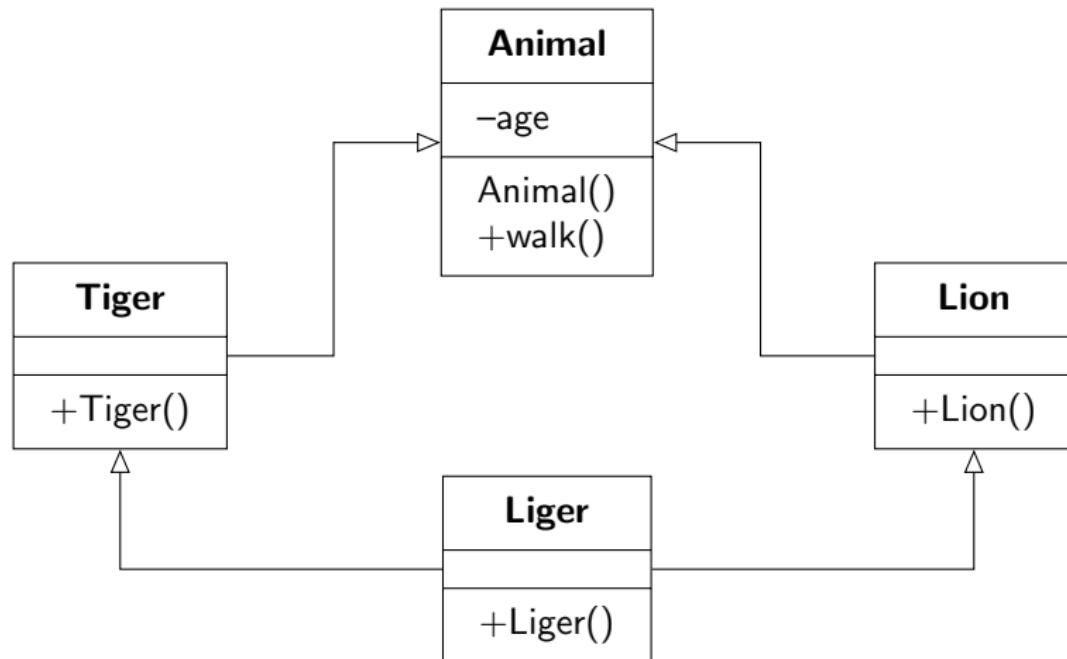
- ▶ Os cabeçalhos das classes *VeiculoTerrestre* e *VeiculoAquatico* passam de:

```
class VeiculoTerrestre: public Veiculo
class VeiculoAquatico: public Veiculo
```

para

```
class VeiculoTerrestre: virtual public Veiculo
class VeiculoAquatico: virtual public Veiculo
```

# Exercício 1



## Exercício II

```
class Animal{
 int age;
public:
 Animal() {
 cout << "Constructor class Animal \n";
 }
 void walk(){
 cout << "Animal walks \n";
 }
};

class Lion : public Animal {
public:
 Lion() {
 cout << "Constructor class Lion \n";
 }
};
```

## Exercício III

```
class Tiger : public Animal {
public:
 Tiger() {
 cout << "Constructor class Tiger \n";
 }
};

class Liger : public Lion, public Tiger {
public:
 Liger() {
 cout << "Constructor class Liger \n";
 }
};

int main() {
 Liger L;
 L.walk(); // ERRO: ambiguous access of walk
 return 0;
}
```

## Exercício IV

- ▶ A criação de um objeto da classe *Liger* pode causar duplicidade de atributos na superclasse *Animal*
- ▶ Um dos objetos de “Animal” é criado pela classe “Lion” e outro pela classe “Tiger”
- ▶ Para resolver o problema incluimos o comando `virtual` nas classes *Tiger* e *Lion*.

## Exercício V

```
class Lion : virtual public Animal
{
public:
 Lion() {
 cout << "Constructor class Lion \n";
 }
};

class Tiger : virtual public Animal
{
public:
 Tiger() {
 cout << "Constructor class Tiger \n";
 }
};
```

# Ambiguedades I

```
class B {
public:
 int b;
 int b0;
};
class C1 : public B {
public:
 int b;
 int c;
};
class C2 : public B {
public:
 int b;
 int c;
};
```

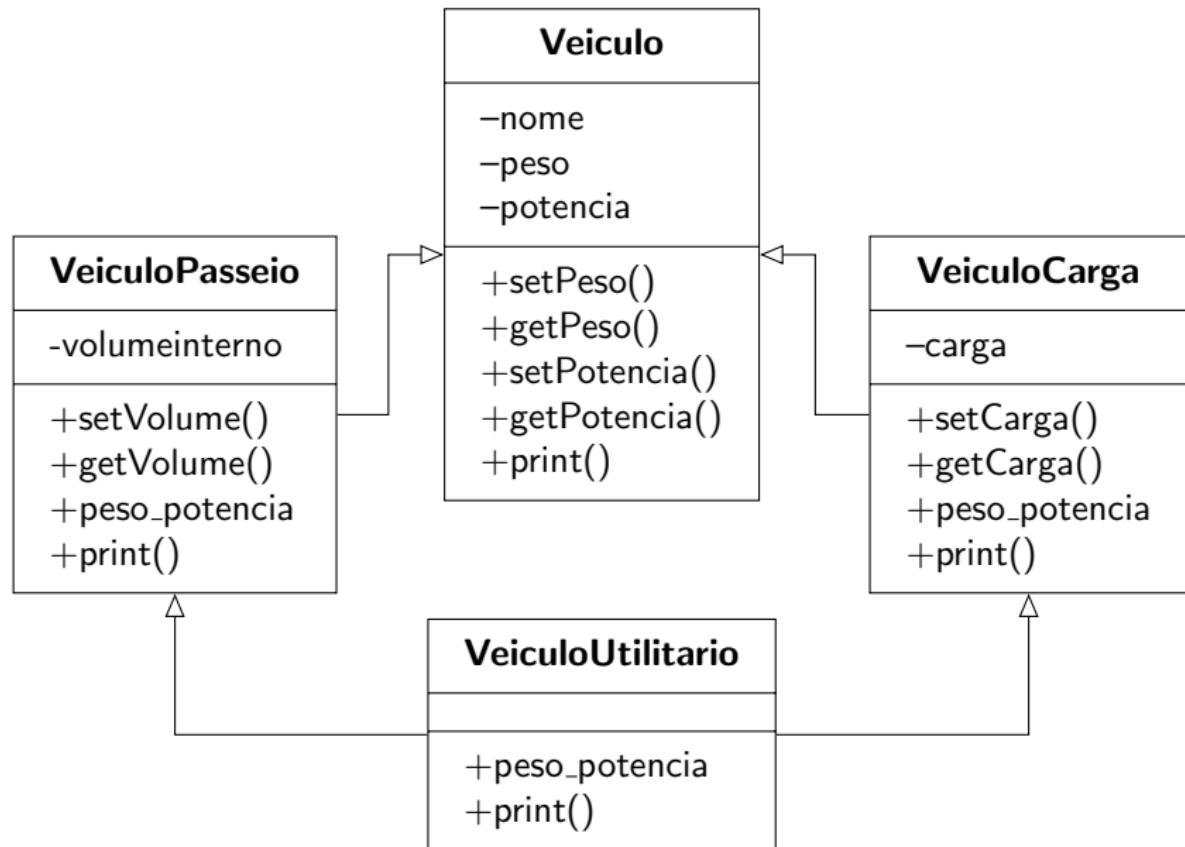
```
class D : public C1, C2 {
public:
 D() {
 c = 10;
 C1::c = 110;
 C2::c = 120;
 C1::b = 11;
 C2::b = 12;
 C1::B::b = 10;
 B::b = 10;
 b0 = 0;
 C1::b0 = 1;
 C2::b0 = 2;
 }
};
```

## Ambiguedades II

```
class B {
public:
 int b;
 int b0;
};
class C1 : public B {
public:
 int b;
 int c;
};
class C2 : public B {
public:
 int b;
 int c;
};
```

```
class D : public C1, C2 {
public:
 D() {
 c = 10; // ERRO
 C1::c = 110;
 C2::c = 120;
 C1::b = 11;
 C2::b = 12;
 C1::B::b = 10;
 B::b = 10; // ERRO
 b0 = 0; // ERRO
 C1::b0 = 1;
 C2::b0 = 2;
 }
};
```

# Exercício 1



# Exercício I

- ▶ Veiculo Passeio

- ▶  $\text{peso\_potencia} = \text{peso} / \text{potencia}$

- ▶ Veículo Carga

- ▶  $\text{peso\_potencia} = (\text{peso} + \text{carga}) / \text{potencia}$

- ▶ Veículo Utilitario

- ▶  $\text{peso\_potencia de Veículo Carga}$

# veiculo.h |

```
#ifndef VEICULO_H_INCLUDED
#define VEICULO_H_INCLUDED
#include <string>
using std::string;
class Veiculo{
 string nome;
 double peso;
 int potencia;
public:
 Veiculo(const string = "", const double = 0.0,
 const int = 0);
 void setNome(const string);
 string getNome() const;
 void setPotencia(const int);
 int getPotencia() const;
 void setPeso(const double);
 double getPeso() const;
 void print();
};
#endif
```

# veiculo.cpp |

```
#include "veiculo.h"
#include <iostream>

using std::cout;

Veiculo::Veiculo(const string nome, const double peso,
 const int potencia) : nome(nome), peso(peso),
 potencia(potencia) {}

void Veiculo::setNome(const string nome){
 this->nome = nome;
}

string Veiculo::getNome() const {
 return nome;
}

void Veiculo::setPotencia(const int potencia) {
 this->potencia = potencia;
}
```

## veiculo.cpp II

```
int Veiculo :: getPotencia() const {
 return potencia;
}

void Veiculo :: setPeso(const double peso){
 this->peso = peso;
}

double Veiculo :: getPeso() const{
 return peso;
}

void Veiculo :: print(){
 cout << "\n Nome: " << getNome()
 << "\n Peso: " << getPeso()
 << "\n Potencia: " << getPotencia();
}
```

# V\_Passeio.h |

```
#ifndef V_PASSEIO_H_INCLUDED
#define V_PASSEIO_H_INCLUDED

#include "veiculo.h"

using std::string;

class V_Passeio : virtual public Veiculo {
 int vol_interno;
public:
 V_Passeio(const string = "", const double = 0.0,
 const int = 0, const int = 0);
 void setVolume(const int);
 int getVolume() const;
 double peso_potencia() const;
 void print();
};

#endif
```

# V\_Passeio.cpp |

```
#include "V_Passeio.h"
#include <iostream>
using std::cout;

V_Passeio::V_Passeio(const string nome,
 const double peso,
 const int potencia,
 const int volume) :
 Veiculo(nome, peso, potencia),
 vol_interno(volume){}

void V_Passeio::setVolume(const int volume){
 vol_interno = volume;
}

int V_Passeio::getVolume() const{
 return vol_interno;
}
```

## V\_Passeio.cpp II

```
double V_Passeio::peso_potencia() const{
 return getPeso() / getPotencia();
}

void V_Passeio::print(){
 Veiculo::print();
 cout << "\n Volume interno: " << getVolume();
}
```

# V\_Carga.h I

```
#ifndef V_CARGA_H_INCLUDED
#define V_CARGA_H_INCLUDED

#include "veiculo.h"

class V_Carga : virtual public Veiculo {
 int carga;
public:
 V_Carga(const string = "", const double = 0.0,
 const int = 0, const int = 0);
 void setCarga(const int carga);
 int getCarga() const;
 double peso_potencia() const;
 void print();
};
#endif
```

## V\_Carga.cpp |

```
#include "V_Carga.h"
#include <iostream>
using std::cout;

V_Carga::V_Carga(const string nome,
 const double peso,
 const int potencia,
 const int carga) :
 Veiculo(nome, peso, potencia),
 carga(carga){}

void V_Carga::setCarga(const int carga){
 this->carga = carga;
}

int V_Carga::getCarga() const{
 return carga;
}
```

## V\_Carga.cpp II

```
double V_Carga::peso_potencia() const{
 return (getPeso() + getCarga()) / getPotencia();
}

void V_Carga::print(){
 Veiculo::print();
 cout << "\n Carga: " << getCarga();
}
```

# V\_Utilitario.h |

```
#ifndef V_UTILITARIO_H_INCLUDED
#define V_UTILITARIO_H_INCLUDED

#include "V_Passeio.h"
#include "V_Carga.h"

class V_Utilitario : public V_Passeio, public V_Carga
{
public:
 V_Utilitario(const string = "", const double = 0.0,
 const int = 0, const int = 0, const int = 0);
 double peso_potencia() const;
 void print();
};

#endif
```

## V\_Utilitario.cpp I

```
#include "V_Utilitario.h"
#include <iostream>
using std::cout;

V_Utilitario :: V_Utilitario(const string nome,
 const double peso ,
 const int potencia ,
 const int carga ,
 const int vol_interno) :
 V_Passeio(nome, peso , potencia , vol_interno),
 V_Carga(nome, peso , potencia , carga),
 Veiculo(nome, peso , potencia) { }

double V_Utilitario :: peso_potencia() const {
 return V_Carga :: peso_potencia();
}
```

## V\_Utilitario.cpp II

```
void V_Utilitario :: print(){
 Veiculo :: print();
 cout << "\n Volume interno: " << V_Passeio :: getVolume ();
 cout << "\n Carga: " << V_Carga :: getCarga ();
}
```

## main.cpp |

```
#include <iostream>
#include "V_Utilitario.h"
#include <string>

using namespace std;

int main(){
 V_Passeio v1("Toyota Corolla", 300, 130, 3);
 v1.print();
 cout << "\nPeso-Potencia:" << v1.peso_potencia() << endl;

 V_Utilitario v2("Pick-up A", 400, 180, 400, 400);
 v2.print();
 cout << "\nPeso-Potencia:" << v2.peso_potencia() << endl;
 return 0;
}
```

## main.cpp II

Nome: Toyota Corolla

Peso: 300

Potencia: 130

Volume interno: 3

Peso–Potencia: 2.30769

Nome: Pick-up A

Peso: 400

Potencia: 180

Volume interno: 400

Carga: 400

Peso–Potencia: 4.44444

FIM